



VI CONGRESSO NORDESTINO DE ENGENHARIA FLORESTAL
II WORKSHOP DO PROJETO CAATINGA
“Engenharia Florestal no Nordeste: Identidade e Desenvolvimento”
UFERSA/Mossoró-RN, 07 a 09 de maio de 2019

864

CORRELAÇÃO ENTRE PARÂMETROS MORFOLÓGICOS NÃO DESTRUTIVOS E ÍNDICE DE QUALIDADE DE DICKSON DE MUDAS DE PAJEÚ SUBMETIDAS AO SOMBREAMENTO

Anna Letícia Barbosa Rêgo¹, Francisco Assis Nogueira Neto¹, Jeferson Matheus Alves de Oliveira¹, Natália Isabel Lopes Quirino¹, Erick Daniel Gomes da Silva¹, Jeferson Luiz Dallabona Dombroski¹

¹ Universidade Federal Rural do Semi-Árido
*E-mail: annaleticia.barbosa02@gmail.com

RESUMO: O Índice de qualidade de Dickson (IQD) é uma medida morfológica integrada apontada como um bom indicador de qualidade de mudas, pois apresenta em sua formulação a robustez e a relação na distribuição da biomassa na muda. No entanto, para o IQD ser obtido, é necessária a destruição da muda. Há o interesse em desenvolver indicadores não destrutivos de qualidade de mudas. O presente estudo objetivou-se em verificar a correlação entre as características morfológicas, altura e diâmetro do coleto e o Índice de Qualidade de Dickson, em mudas de pajeú (*Triplaris gardneriana*) submetidas a níveis de luminosidade. O experimento foi realizado na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), em Mossoró, Rio Grande do Norte. As plantas foram distribuídas em casas de sombra medindo 4 x 5 x 2,0 m de comprimento, largura e altura, respectivamente, recobertas com tela do tipo sombrite, 30, 50 e 70%. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com quatro tratamentos e três repetições, em que, a parcela experimental estava composta por quatro plantas. Os tratamentos consistiram em quatro níveis de sombreamento (0, 30, 50 e 70%). Inicialmente, as sementes de pajeú foram semeadas em bandejas de poliestireno. Após a germinação e já apresentando um par de folhas verdadeiras, realizou-se uma seleção das plântulas mais uniformes para serem transferidas para sacos plásticos de polietileno de 1,9 L. O substrato utilizado foi solo agricultável enriquecido com superfosfato simples (160 g m⁻³), micronutrientes quelatizados (EDTA) (40 g m⁻³) e composto orgânico (0,25 m³ m⁻³). Para a correção de pH, utilizou-se calcário (400 g m⁻³). Passados 92 dias, foram selecionadas duas plantas, sendo medidas a altura (H), com o auxílio de uma régua graduada em centímetros, e o diâmetro do coleto (DC), com um paquímetro digital. Em seguida as plantas foram separadas em raiz e parte aérea, e todo o material foi posto para secar em estufa de circulação de ar forçada a 65°C por 72 horas, e a matéria seca pesada em balança analítica. O somatório da massa seca da raiz e parte aérea resultou na massa seca total. Para os tratamentos 0 e 30% de sombreamento, o diâmetro do coleto apresentou forte correlação positiva com o IQD, 99,49 % e 93,76%, respectivamente. A altura mostrou fraca correlação positiva, 19,20% e 43,87%. O diâmetro do coleto para o tratamento 50%, expressou uma fraca correlação negativa (-11,21%), já a altura apresentou uma moderada correlação negativa (-76,04%). O tratamento 70%, mostrou moderada correlação positiva para diâmetro do coleto, 51,33%, e a altura mostrou ínfima correlação positiva para o IQD, 7,55%. O diâmetro do coleto para os tratamentos 0 e 30% de sombreamento apresentaram resultados que indicam que esta variável é um bom indicador da qualidade de mudas de pajeú, com um potencial semelhante ao IQD. A altura não se mostrou confiável determinar a qualidade das mudas.

Palavras-chave: Luminosidade, produção de mudas, *Triplaris gardneriana*.

Agradecimentos: À gerência do meio ambiente do Centro de Pesquisa da Petrobras pelo apoio técnico e financeiro.